

Atividade ENTRAJUDA - Bolsa de Voluntariado: Mãos à Obra

André Alves Rogério Santos

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório tem como principal objectivo descrever de forma concisa todos os desafios, aprendizagens e também a minha evolução pessoal, que foram adquiridas durante a realização da actividade que dá título a este relatório, no âmbito da cadeira de Portfólio IV. A actividade em questão, foi realizada em grupo, e tratou-se da reestruturação do espaço exterior do Centro Social Paroquial do Campo Grande (CSPCG), que envolvia um esforço físico elevado. Toda a minha evolução e aprendizagem deve-se ao facto de ter trabalhado em equipa e como voluntário ter vivido novas experiências, pois foi a minha primeira experiência de voluntariado.

Palavras Chave—Voluntariado, Trabalho de Equipa, Dedicção, Comunicação, CSPCG.

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório tem como objectivo relatar as aprendizagens que obtive com a minha participação na actividade, como voluntário para o Centro Social Paroquial do Campo Grande (CSPCG). O CSPCG é uma Instituição Privada de Solidariedade Social que trabalha para encontrar respostas sociais adequadas em cada situação. Como voluntário percebi que recebem todo o tipo de pessoas, mas têm uma preferência pelos mais desfavorecidos. Ao perceber a dimensão da missão do CSPCG, percebi também que esta instituição vive muito dos voluntários, e que por mais pequeno que seja o trabalho ou o acto voluntário realizado, este terá um grande impacto na comunidade do CSPCG.

Eu como voluntário tive como objectivo ajudar o máximo que pude, com o tempo que tinha disponível, de forma a causar um impacto positivo para a comunidade desta paróquia. A

actividade envolvia um esforço físico elevado, algo que também me motivou a escolher esta actividade, e porque também nem todos os voluntários tem a capacidade física que nós, os mais jovens, possuímos. Lidei com várias pessoas durante esta actividade abrindo portas a várias experiências. Com estas novas experiências fui obrigado a sair da minha zona de conforto, sinto que cresci como pessoa e que foram várias as aprendizagens retiradas desta experiência.

2 VOLUNTARIADO

O voluntariado é uma actividade inerente ao exercício da cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando de forma livre e organizada. Normalmente desenvolve-se através de projectos e programas de entidades públicas e privadas, envolvendo as entidades promotoras, como por exemplo, a ENTRAJUDA.

O Voluntariado está ao serviço de todos, principalmente daqueles que têm menos posses e que mais precisam, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem estar das populações. Esta actividade é uma decisão completamente livre e voluntária, que trás grandes aprendizagens e benefícios para os que a praticam.

- Marco António Ribeiro Pereira, ist170644,
E-mail: marco.r.pereira@tecnico.ulisboa.pt,
- Nuno Henrique Nina Ribeiro Elvas Fangueiro, ist173869,
E-mail: nuno.fangueiro@tecnico.ulisboa.pt,
- André Alves Rogério Santos, ist173895,
E-mail: andrealvesrogeriosantos@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido Junho 6, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	0.8	0.8	0.6	1.0		1.0	0.8	0.8	0.8	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

3 APRENDIZAGENS E COMPETÊNCIAS

Nesta secção irei abordar as várias aprendizagens e competências adquiridas focando-me em alguns sub-tópicos, que acho mais relevantes para o meu crescimento social e profissional.

3.1 Trabalho de Equipa

Como já referi anteriormente, esta actividade envolvia muito esforço físico e por isso fomos divididos em equipas, para rentabilizar melhor o trabalho de cada um dos voluntários. No meu caso fiquei com mais dois colegas, fazendo um equipa de três elementos.

Começámos por nos conhecer, e no primeiro dia de trabalho conseguimos observar a capacidade física de cada um, e juntos, adoptámos um modelo de rotação. Ou seja, sempre que um de nós ficava mais cansado, fazia um trabalho de carga mais leve, e íamos rodando. Este é apenas um dos exemplos de como rapidamente começámos a desenvolver o nosso trabalho de equipa, e como nos motivámos uns aos outros, para não ficarmos desmotivados face ao trabalho que ainda faltava fazer. Acredito que com esta experiência consegui ver como o trabalho de equipa adquirido pela realização de projectos pela faculdade, é útil e que pode ser ainda melhorada.

3.2 Dedicção

Ao trabalhar como voluntário nesta paróquia, vi como ser dedicado podia ser benéfico e como ajudar os outros nos faz sentir bem e úteis para a sociedade. Aprendi como ser dedicado traz muitas recompensas, por mais pequenas que sejam e penso que esta seja uma aprendizagem que é muito importante na vida, no curso e futuramente no meu percurso profissional.

3.3 Produtividade

Como estudante, não disponibilizámos de muito tempo para realizar a actividade, com muita pena minha, pelo que foi necessário rentabilizar o tempo ao máximo. É por ser tão importante ser produtivo no tempo que dedicamos às tarefas no dia-a-dia, que sinto que é

uma competência que realmente melhorei com as tarefas que realizei durante a actividade. Era necessário devido à falta de tempo, realizar o trabalho com muita seriedade e competência, e no final com o número de horas que realizei conseguimos ajudar o CSPCG em mais que uma das suas necessidades (Floreiras e Arraial do CSPCG). Consegui ultrapassar algumas dificuldades iniciais pois era algo não se inseria na minha zona de conforto, e penso que consegui ser bastante produtivo nas poucas horas disponíveis.

Considero que estas são as aprendizagens mais importantes que retirei desta actividade, com ajuda dos meus colegas e de todas as pessoas do CSPCG.

4 CAPACIDADES

É natural que com o decorrer da actividade, fossem desenvolvidas algumas das capacidades já existentes, como vou explicar mais detalhadamente nas sub secções abaixo.

4.1 Adaptabilidade

Como já referi ao longo deste relatório, a actividade envolve um grande esforço físico, algo que eu como engenheiro, não estou muito familiarizado. Revelámos uma grande capacidade de adaptabilidade quando rapidamente identificámos as nossas dificuldades e adoptámos um modelo de rotação. A capacidade de ajudar a paróquia em mais que uma necessidade, completamente diferentes. Esta capacidade de rápida adaptação vai ser bastante útil no futuro, pois no mercado de trabalho existirão situações imprevisíveis, em que estarei a trabalhar em projectos de áreas completamente diferentes.

4.2 Comunicação

Esta é uma capacidade necessária para todos os outros pontos. Para que possa haver trabalho em equipa, para nos podermos dedicar a ajudar pessoas e crescer, temos de saber comunicar com outras pessoas. Saber comunicar é saber trocar mensagens com diversas pessoas, sejam colegas de profissão sejam pessoas que nada

têm a ver com a nossa actividade. Se não soubermos comunicar, muitas das capacidades não técnicas necessárias não só para o futuro mas para o dia-a-dia, não irão evoluir e é provável que não consigamos aprender e até realmente viver. É muito importante saber comunicar, para que possamos aprender, e desenvolver mais capacidades. Eu acho que com esta actividade desenvolvi esta capacidade por trabalhar com diferentes pessoas, a directora Helena Presas e a interacção com alguns funcionários e pessoas no CPSCG. Por ter trabalho sempre com um grupo, estávamos sempre a comunicar uns com os outros, para estabelecer objectivos para o dia e para ver o nível de cansaço uns dos outros. Acho que esta capacidade foi a mais desenvolvida com esta experiência e também das mais úteis para o meu futuro.

5 CONCLUSÃO

A realização desta actividade foi o motivo das várias aprendizagens que refiro no relatório, sendo que esta actividade é explicada mais detalhadamente no Relatório de Actividade. Pode ser confuso para algumas pessoas trabalhar sem receber algo em troca, fazer voluntariado, mas estas ainda não conhecem as vantagens de fazer voluntariado. Todas as softs skills desenvolvidas e referidas neste relatório são mencionadas porque sinto que ser voluntário me proporcionou evolução nas mesmas. As experiências, os conhecimentos, todo o trabalho e dedicação, é recompensado com a gratificação mostrada quando realizámos o nosso trabalho. Contribuindo não só para desenvolver estas capacidades acima mencionadas mas também para o nosso bem-estar, e para o dos outros, no nosso caso foi tornar o CSPCG um espaço mais acolhedor que se vai reflectir nas pessoas que pertencem a esta comunidade. É importante referir que o desenvolver destas capacidades mostra a importância deste tipo de actividades voluntárias. Concluindo as competências que adquiri, contribuíram de uma forma positiva para o meu desenvolvimento não só académico mas também social. Este facto constitui uma grande vantagem no futuro, pois além do conhecimento técnico é também dado hoje em dia um grande valor às soft skills.

AGRADECIMENTOS


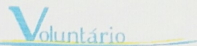
Quero agradecer à ENTRAJUDA e à responsável pelo CSPCG, Helena Presas, pelo tempo disponibilizado para as reuniões e por todas as instruções necessárias para a realização da actividade. Agradecer ainda a todos os funcionários do CSPCG, por toda a simpatia, pelas águas e lanches disponibilizados. Um agradecimento especial também ao Professor Rui Santos Cruz pelas aulas de aprendizagem de escrita técnica em LATEX.

Qual? Referência?



André Alves Rogério Santos é um aluno licenciado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico (IST). Actualmente frequenta o Mestrado com especialização na área de Sistemas Distribuídos e com área complementar em Engenharia de Software.

APÊNDICE COMPROVATIVO DE EXECUÇÃO


	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE	
---	--	---

DECLARAÇÃO

O Centro Social Paroquial do Campo Grande declara para os devidos efeitos que
Andre' Alves Rogério Santos, CC 14362195, fez
voluntariado neste Centro no Projeto 'Mãos à obra', tendo realizado tarefas de requalificação de
espaços, totalizando 10 horas.

A obra realizada permitiu requalificar espaços e foi de enorme utilidade para esta instituição.

Lisboa, 3 de Junho de 2015


Pela Direcção
Maria Helena Presas
Maria Helena Presas

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE
Campo Grande, 244 - 1700-094 Lisboa | Tel: 217 812 480 | Fax: 217 812 489 | secretaria@cspcg.pt | NIF: 502 072 946